

Artesp e USP firmam convênio para inovação no transporte

Convênio prevê pesquisas aplicadas, capacitação e soluções para o transportes paulistas

A Artesp firmou um convênio de cooperação técnico-científica com a Universidade de São Paulo para desenvolver pesquisas e soluções voltadas à infraestrutura de transportes no estado. O acordo prevê a realização de estudos aplicados em áreas como segurança viária, engenharia de transportes, análise de tráfego, ciência de dados, inteligência artificial, geoprocessamento, economia e regulação.

A parceria também inclui o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas, como softwares e modelos de análise baseados em grandes volumes de dados, com potencial de aplicação nas atividades regulatórias da agência. A produção de relatórios técnicos e artigos científicos faz parte das entregas previstas, além da realização de workshops periódicos para discussão dos resultados com equipes técnicas.

Com vigência de 60 meses, o convênio estabelece que os

projetos serão formalizados por meio de instrumentos específicos, que vão detalhar objetivos, metodologias, prazos e responsabilidades. A proposta é permitir a adaptação das pesquisas às demandas identificadas ao longo da execução do acordo.

Entre os focos estão diferentes modais de transporte, incluindo rodovias, ferrovias, metrô, hidrovias e aeroportos. A ideia é ampliar o uso de dados e estudos técnicos na análise de concessões, planejamento e acompanhamento dos serviços.

Os projetos poderão contar com a participação de estudantes de graduação e pós-graduação da universidade, promovendo a integração entre a produção acadêmica e a aplicação prática no setor público. A expectativa é que essa interação contribua para a formação de profissionais e para o desenvolvimento de soluções com aplicação direta na gestão do transporte.



Parceria permite produção de relatórios e artigos, além de ferramentas como novos softwares

A coordenação das atividades ficará sob responsabilidade de professores da Escola de Engenharia de São Carlos e da Escola Politécnica, em conjunto com representantes da Artesp. Caberá a esse grupo acompanhar o andamento dos projetos, avaliar resultados e garantir o cumprimento das etapas previstas.

A Artesp é responsável pela regulação e fiscalização de sistemas de transporte concedidos no estado de São Paulo. A atuação abrange uma malha de mais de 11 mil quilômetros de rodovias, além de linhas de transporte sobre trilhos, sistemas de veículos leves sobre trilhos, transporte intermunicipal por ônibus e aeroportos regionais.

O acordo com a universidade ocorre em um contexto de crescente demanda por soluções baseadas em dados e tecnologia para enfrentar desafios como aumento do fluxo de veículos, segurança nas vias e melhoria da

eficiência dos serviços. A utilização de ferramentas analíticas e estudos técnicos tem sido apontada como um dos caminhos para qualificar a tomada de decisão no setor.

Na prática, os resultados dependerão da execução dos projetos e da capacidade de transformar os estudos em medidas concretas. Especialistas costumam apontar que parcerias entre setor público e universidades podem ampliar a produção de conhecimento aplicado, mas exigem continuidade, acompanhamento e integração com as políticas públicas para gerar impacto efetivo.

Aplicação prática

Apesar do potencial das iniciativas, um dos principais desafios está na incorporação dos resultados das pesquisas à rotina da gestão pública. A adoção de novas tecnologias e metodologias depende não apenas da qua-

lidade dos estudos, mas também da capacidade institucional de absorver essas soluções, o que envolve treinamento de equipes, atualização de processos e, em alguns casos, revisão de contratos e normas regulatórias.

Outro ponto é a necessidade de garantir que os dados utilizados estejam atualizados e sejam integrados entre diferentes sistemas e órgãos. A fragmentação de informações ainda é um entrave em muitos setores da administração pública, o que pode limitar o alcance de ferramentas baseadas em análise de dados.

Além disso, a continuidade das iniciativas ao longo do tempo tende a ser determinante para os resultados. Projetos dessa natureza costumam demandar ciclos mais longos de desenvolvimento e validação, o que exige estabilidade institucional e previsibilidade de recursos para que as soluções avancem além da fase de estudo.

Estado amplia acordo de cooperação com a PF para combater organizações criminosas

Divulgação/Governo de SP

O acordo de cooperação para a criação da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) foi prorrogado por mais dois anos e ampliado com a criação de duas novas bases no estado de São Paulo. A assinatura do termo ocorreu nesta terça-feira (14), na sede da Superintendência da Polícia Federal em São Paulo, na zona oeste da capital. Desde a criação, em 2023, as equipes já realizaram 260 operações contra o crime organizado.

A iniciativa reúne a Polícia Federal, a Secretaria da Segurança Pública (SSP) de São Paulo, a Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen) e a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP).

“Esse acordo reforça o comprometimento do Estado em de-

sarticular organizações criminosas de forma integrada, buscando a responsabilização criminal de todos os seus integrantes, além de contribuir para a redução dos índices de criminalidade e violência”, afirmou o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves.

O novo acordo prevê a expansão com a criação de duas novas bases da Ficco para as regiões de Santos, no litoral paulista, e em Paulínia, na região de Campinas, consideradas estratégicas no enfrentamento ao crime organizado. Também passa a contar com a participação da Polícia Rodoviária Federal (PRF), ampliando o alcance das ações e fortalecendo o combate aos ilícitos. O termo tem vigência prevista até abril de 2029, podendo ser novamente



Mais de 200 operações realizadas desde a criação da Ficco

prorrogado.

“Todos os órgãos que atuam na segurança pública no estado de São Paulo conseguem produzir, por meio da Ficco, resultados extremamente positivos. É

um projeto de segurança pública onde há integração de todas as forças policiais voltadas ao mesmo propósito”, destacou o superintendente regional da Polícia Federal em São Paulo, Rodrigo

Luis Sanfurgo de Carvalho.

O plano de trabalho tem como objetivo ampliar a integração entre a União e o Estado de São Paulo, tornando mais eficaz o combate a crimes violentos, ao tráfico de drogas e de armas, praticados por organizações criminosas. A atuação conjunta, com o compartilhamento de dados, inteligência e expertise entre as forças de segurança, permitirá o desenvolvimento de estratégias mais precisas e eficazes no enfrentamento ao crime organizado, segundo os órgãos envolvidos no acordo.

Além disso, a ampliação da Ficco deve fortalecer a presença do Estado em áreas estratégicas e intensificar ações preventivas, contribuindo para maior segurança da população.